

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ester de Jesus da Silva Pimentel
Ana Rita Santana Cruz

Autores: Marina Bianca D'Arc da Silva Braga
Luciana Pinto Oliveira
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A extensão é processo educativo que une o ensino universitário e o aprendizado (SOARES et al., 2022). Foi realizada a ação promovida pela Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher e da Criança (LISMUC) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) conforme a enfermeira do local observou a relevância em abordar essa temática. Portanto, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias e são geralmente transmitidas sexualmente sem o uso apropriado de preservativo com uma pessoa que esteja infectada (Petry et al., 2022). **OBJETIVO:** Descrever a vivência das estudantes de enfermagem em uma extensão com uso de metodologias ativas acerca da temática das IST's. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade intitulada "Educação em Saúde- Ação sobre a prevenção de IST'S". Foi elaborado uma apresentação virtual, e um jogo com um quadro personalizado (o quadro contém duas linhas, a inicial e a final; "casas" para percorrer até a linha final; alguns obstáculos, como: "retorne uma casa", "fique sem jogar" e o incentivo: "avance duas casas", "jogue o dado novamente"), pinos coloridos (para cada jogador); foram convidadas pelo menos quatro participantes para participar da brincadeira lúdica que inicialmente deve-se jogar o dado, ver quantas "casas" deverão percorrer para chegar à linha final. O dado só era jogado se a participante acertar-se a pergunta sobre o tema. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Participaram da ação 30 mulheres, de 18-55 anos. Durante a atividade notou-se o baixo nível de conhecimento sobre o tema abordado entre as pacientes do CAPS. As IST'S representam um dos maiores desafios, aos órgãos governamentais, pois um milhão de pessoas adquirem uma IST diariamente (SOUZA, Sara Oliveira et al. 2020). De acordo com a interatividade das participantes, notou-se que as mulheres da faixa etária a entre 18 a 25 anos foram as quais mais interagiram positivamente durante a ministração da palestra e da dinâmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relato demonstrou eficaz em relação à disseminação de conhecimento sobre IST's entre usuárias do CAPS. A atividade revelou um elevado interesse e engajamento entre as ouvintes. A abordagem lúdica e interativa utilizada foi bem recebida e facilitou o aprendizado e a participação ativa.